

# Notícias de Guimarães

Ano 17.º N.º 889  
 GUIMARÃES, 26 de Setembro-1948  
 Red. e Adm., R. da Rainha, 58-A. Tel. 4819  
 Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177  
 Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Bibliotecas Escolares

Oportuníssimas, judiciosas, altamente educativas e dignas de estudo as considerações de Serras e Silva, num dos Jornais da Cidade-Invicta, sobre as Bibliotecas Escolares.

Já há tempos, neste mesmo hebdomadário, expusemos, em traços largos, nas suas linhas gerais, as vantagens e a projecção grandiosa, cultural e educativa dessas Bibliotecas, em especial nos meios rurais.

Em órgãos e publicações pedagógicas tenho, por vezes, abordado também o mesmo assunto e foi com íntima satisfação que li o artigo substancial desse autorizado articulista.

Embora o legislador e a folha oficial preconizassem, há largos anos, a criação das Bibliotecas — por decreto 6.137, de 29-9-1919, não se deu positivamente realidade ao espírito da Lei.

Só em 5 de Fevereiro do ano transacto se deu um passo largo nesse sentido, tendo o Governo orçado uma verba de 500 contos para as despesas iniciais.

E' pouco, certamente, mas é o começo, diz Serras e Silva.

Vai ser nomeada uma comissão central para a escolha cuidada, para a selecção das obras que devem figurar nessas bibliotecas infantis, tendo de atender-se, mormente, que essas publicações sejam adequadas ao espírito da criança, à sua mentalidade, ao seu mundo infantil.

Embora não seja vasta a nossa literatura infantil, meramente imaginativa ou de ficção, temos ainda bastante para escolher, onde seleccionar ou modificar.

O que não está certo é procurar-se coisa estranha, obra estranha, com temas que não são nacionais, como se fizera nos Liceus.

Relembremos que um dos compêndios comumente adoptados nos primeiros anos do ensino secundário, na disciplina de Moral, fora um livro italiano, aliás bellissimo, de Edmundo de Amicis, quando teríamos, pela certa, obra nossa, motivo nacional que o substituisse, talvez com vantagem.

E' inegável que todas as publicações que virão a enfileirar nas estantezinhas das bibliotecas rurais terão de obedecer a uma selecção rígida, meticolosa, expurgando tudo que se torne pernicioso.

Cremos que as edições infantis do S.N.I. estão em absoluto no âmbito e no espírito dessas bibliotecas e que muito de útil e proveitoso adquire a criança com a sua leitura.

Podemos até afirmar, sem exagero, que tais edições são do melhor no género que conhecemos.

Quanto à selecção das obras que farão parte da biblioteca, ouçamos o que nos diz Serras e Silva:

«Não é serviço para fazer à ligeira, esta escolha de livros que não-de constituir o alimento espiritual de milhares e milhares de crianças. Não basta que seja inocente e não faça mal, é preciso que nutra, que agrade ao paladar e que seja de fácil digestão».

Nessas obras, acentuadamente educativas, não-de as almas juvenis haurir conhecimentos práticos, úteis, fundamentais, modelando o carácter, com o

# Os Paços do Concelho

Noticiaram os jornais que foi aprovado pelo Conselho Municipal o plano de actividade da Câmara para 1949, o que quer dizer, usando uma linguagem mais rigorosa, que foi dado parecer favorável à sua execução, pois aprovado já ele tinha sido, e por unanimidade, pela vereação, na sua sessão de 9 de Setembro.

Não se sabe, porque os jornais o não disseram, e não vale a pena averiguá-lo, se o parecer do Conselho foi dado por unanimidade, se houve discussão, se houve divergências, se os conselheiros municipais demonstraram ou tornaram mais evidente o seu baírrismo, o seu interesse pelo progresso do concelho e pela boa administração dos réditos municipais sugerindo ideias, promovendo iniciativas, defendendo emendas, aditamentos, substituições ou eliminações, o que seria natural e talvez tenha sucedido, dado o patriotismo e competência de todos os seus, sem dúvida ilustres, componentes. Custa a crer, de facto, que numa reunião de representantes dos interesses e actividades de maior preponderância no agregado municipal, não se tenha estabelecido discussão acerca de um assunto de tamanha gravidade para a administração do município como é o plano anual da actividade camarária. E seria interessante e elucidativo para a legítima curiosidade dos munícipes saber-se como e com que argumentos o ilustre e respeitabilíssimo vice-presidente da câmara, autor do plano, que por ele foi elaborado de acordo com a vereação, justificou a distribuição que fez de sete milhões de escudos pelas diversas obras que preferiu e não por outras, bem como o critério adoptado na determinação das verbas para cada uma atribuídas.

E' que, ao contribuinte que paga, é sempre agradável saber como e porque se gasta o seu dinheiro e aos habitantes da circunscrição municipal, de uma maneira geral, mas, principalmente, aos que mais devotados sejam pela terra em que vivem, interessa conhecer como e com

que cuidados e, tantas vezes, com que sacrificios, arrelias e esforço mental, os seus representantes na administração do concelho procuram satisfazer as aspirações do povo que, directa, immediata ou remotamente os escolhe, e atender às diferentes correntes da opinião pública.

E' certo que ninguém de boa fé imagina que um plano desta importância, estudado e decidido por pessoas de tão grande relevo intelectual e moral, obedeça a caprichos, teimosias, acasos, empenhos, ou sofra de deficiências por falta de ponderação e zelo, por precipitações, por desleixo ou por incompetência.

Ninguém julga tal. Mas pode, na consciência de muitos, ser difícil de compreender, sem uma clara e devida explicação, — e dizemos devida porque nós, os administrados, somos tão dignos de respeito como os que nos administram —, a razão pela qual, sistematicamente, teimosamente, continuamente e, parece mas decerto não o é, acintosamente, se põem de parte, numa atitude que às pessoas simples se afigurará de desprezo, correntes de opinião solidamente apoiadas em bases de indiscutível valor, de elevadíssimo mérito.

Estamos a pensar na carência absoluta de uma referência no plano camarário para 1949 ao prosseguimento necessário, inadiável e que há-de vir a ser um facto porque pouco vale o capricho de meia dúzia contra o consenso unânime de todos os restantes, da obra dos novos Paços do Concelho.

Por que é que de sete milhares de contos a distribuir não houve umas simples centenas para evitar a Guimarães a vergonha da sua impotência na conclusão de uma obra cuja necessidade continua a impor-se e cuja beleza nunca cessará de merecer a admiração de toda a gente verdadeiramente culta?

Teremos de, numa nova série de artigos, procurar desvendar o mistério?

## Prémio de Consolação

Dirigida à minha humilde pessoa, o meu querido amigo e meu antigo Director, Ex.º Senhor Professor Abel Cardoso, publicou, no último número do «Notícias», uma carta aberta a propósito da situação em que me colocou o recente Estatuto do Ensino Técnico Profissional. Como foi, portanto, publicamente que aquele ilustre Homem de bem procurou confortar a minha dignidade profissional do abalo moral que sofreu, procedo de igual modo para lhe agradecer esse «Prémio de Consolação», mais uma demonstração das suas excelsas qualidades de carácter e de amizade e mais uma revelação do seu espírito de justiça, uma e outra coisas próprias de quem, como Sua Ex.ª, sempre tem tido como norma de vida a lealdade e a sinceridade. Por esse motivo, as suas palavras representam para mim o melhor testemunho do bom cumprimento dos meus deveres profissionais. Pelo menos, resta-me essa tranquilidade de consciência, que considero de valor superior ao dos efeitos materiais que me traz a aludida situação. De resto, já estou habituado às consequências da adversidade, da qual tenho sido vítima em várias emergências da minha vida. No presente caso, em que eu não pretendo discutir, mas apenas obedecer, nada mais posso desejar do que essa justiça que me é feita por opiniões autorizadas e imparciais como a do meu referido amigo e antigo Director, a quem apresento os protestos da minha eterna gratidão.

Gomide, 22-IX-948.

Prof. Mário Meneses.

## Tomou posse o novo Comandante dos Bombeiros

O nosso estimado conterrâneo e amigo Sr. Alexandrino Mendes de Almeida foi empossado no pretérito domingo nas funções de 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, em substituição do ilustre Vimaranesense Professor José Luis de Pina, que fica sendo Comandante Honorário da benemérita Corporação que serve dedicada e desinteressadamente há mais de 50 anos.

O acto de posse esteve bastante concorrido, apesar de não ter havido convites e decorreu, com singeleza, mas num ambiente solene.

Às 11,30 horas e no gabinete da Direcção da Humanitária Associação, presidida pelo distinto clínico vimaranense, Sr. Dr. João Mota Prego de Faria e constituída pelos Srs. António Faria Martins, Anibal Dias Pereira, José Ramos Martins Fernandes e

Amadeu da Costa Carvalho, estando também presente o Comandante José Luis de Pina, foi feita a transmissão de poderes ao novo Comandante, que nessa altura afirmou os seus bons desejos de contribuir para o engrandecimento da Corporação, recebendo as saudações da Direcção, pela voz do seu digno presidente.

Momentos depois e junto do Corpo Activo que se achava formado no rez-do-chão do edificio o novo Comandante fez a sua apresentação sendo recebido com toques de clarins e com palmas da assistência.

O Sr. Presidente da Direcção proferiu algumas palavras, o mesmo fazendo o Comandante Prof. José de Pina, que enalteceu as qualidades do seu substituto, que conhece desde os bancos do Liceu, formulando os melhores desejos pelas suas prosperidades.

O Eng.º Mendes de Almeida dirigiu-se então aos voluntários para os quais teve palavras de encorajamento, dizendo-lhes que conta com eles e está disposto a lutar, sacrificando-se igualmente em prol da humanidade, norteador pelo mesmo lema que lhes tem servido de guia: Morte ou Glória.

Todo o Corpo Activo, sob o comando do seu novo Comandante, fez em seguida a continência ao seu prestigioso Comandante Honorário.

Seguidamente e no Salão da Biblioteca foi servido um Porto de Honra.

Ao abrir os brindes o Sr. Dr. João Mota Prego de Faria saudou o pai do novo Comandante, ali presente, Sr. Bernardino Mendes de Almeida e os representantes da imprensa para os quais teve palavras elogiosas e bebeu pelas prosperidades do novo Comandante e da Corporação.

Brindaram ainda os Srs. Abel de Machado de Faria, voluntário-motorista e aspirante Sebastião de Freitas.

O nome do Prof. José de Pina foi alvo de merecidos elogios e ovações. Durante as cerimónias da posse ecoaram no espaço salvas de morteiros

Prof. Joaquim Martins Lima.

## NESSA FONTE DESSEDEITEI-ME

Nessa fonte desseditei-me e tudo em minha volta era esperança esperada.

As sombras envolviam-me, enquanto o crepúsculo apenas desfalecia.

Nunca pude saber se naquela hora tão minha a esperança ambicionada enfim vinha, ou era a desesperança que morria.

E o que eu queria que não morresse, sortillegamente vivia.

## CONTRASTE

O que é pouco e quase nada não supre aquilo que falta. Nós mesmo nos enganamos com a fé que nos exalta.

«Quinta da Filipa», — RIBATEJO.

CORREIA DA COSTA.

## PENUMBRAS

IV

Um dia, depois de longa ausência, após o desaparecimento de Clotilde, Brandão teve a agradável surpresa de ver novamente o amigo no seu atelier. Ricardo reparou logo ao entrar que Brandão estava ocupado a retocar o retrato de uma linda rapariga. Parou, olhou demoradamente para a tela, e disse a meia voz, com admiração: está muito bom!

Brandão, que tinha pelo juízo crítico de Ricardo o mais elevado conceito, ficou radiante, continuando, porém, com aparente indiferença, o

seu trabalho. Ricardo prosseguiu: Leonardo de Vinci vinhou saudosamente quase todos os retratos femininos com um sorriso de bondade maternal. Tu deste a esse retrato a expressão de um sentimento mais profundo e complexo: — o pudor.

Nas rosas dessas faces virginais parece haver inquietada resistência aos misteriosos anseios do coração, quando a mulher se sente desejada e perseguida pelo homem que ama... e no velado brilho desses olhos, a interrogativa dúvida de inconsciente fragili-

## Cantigas...

Já que prossegue a desdita que Guimarães enxovalha, contra a carroça maldita, vamos gastar mais metralha...

Jogufrei.

## Mudança de hora

Por determinação superior, os relógios serão atrasados 60 minutos, às 3 horas da madrugada do dia 3 de Outubro próximo, começando, desse modo, a vigorar em todo o país a Hora de Inverno.

dade ao protector de que necessita!

Brandão admirado com a calma e doçura daquelas palavras, olhou deslumbrado e boquiaberto para Ricardo, com o pincel suspenso no ar. Ricardo, traído por certa comocão, continuou lentamente: o teu retrato representa o tipo da mulher perfeita: graça, sedução, bondade, ingenuidade e inquietação reticente e estimulante! A imaginação pode muito, como acabou de ver, disse Brandão, sorrindo. Tive sorte pelo que vejo em escolher tão belo modelo; não só para fazer um lindo quadro, como tu dizes, como para te inspirar tão bela poesia! Mas a verdade é que, desta vez, te enganaste!

Maria Eugénia, a retratada, nem ama nem é perseguida por ninguém. Isso é o que tu não sabes como homem, mas adivinhaste-o como artista.

Os grandes mestres no estudo do homem foram sempre os grandes intuitivos: os poetas, os filósofos e os artistas. Revelaste com linhas e cor o véu de ternura com que ela esconde os seus sentimentos. Começam sempre com bonecas em criança e depois







# Futebol

Vitória, 4. Estoril, 1.

Iniciou-se oficialmente no último domingo a época de futebol e com isso principiou a disputar-se o Campeonato Nacional, no qual o Vitória vem, brilhantemente, há anos, participando.

Este primeiro encontro coube em sorte ao Vitória realizá-lo no seu campo, tendo tido por adversário o Estoril-Praia, que saiu vencido por 4-1.

Não pode dizer-se que não foi este um bom triunfo dos vimezanenses, reconhecido que o grupo visitante tem valor e costuma saber lutar sem esmorecimento.

E se levarmos em conta a tarde de sol escaldante que se apresentou, imprópria para a prática desse género de desporto, temos até de concluir que o Vitória entrou muito auspiciosamente na prova.

Por circunstâncias bem contrárias à nossa vontade não pudemos assistir ao jogo, mas pelo que lemos e ouvimos o Vitória, que continua sob a orientação técnica do proficiente Alfredo Valadas, triunfou com todo o merecimento e deu «indicação» de vir a constituir sério obstáculo para todos os seus adversários.

Na sua formação apresentam-se dois elementos novos — o avançado Custódio e o médio Jorge — que deram boa conta de si, sobretudo o primeiro, que foi o autor de três dos quatro tentos do Vitória, e que por essa circunstância se colocou à cabeça dos marcadores da jornada de domingo.

Foram marcadores dos pontos do Vitória: Custódio, 3; Franclim, 1. Nunes marcou o ponto de honra do Estoril.

J. G. F.

## Abusos a reprimir

Já aqui lavrámos o nosso protesto contra o facto de os grupos excursionistas quando saem para os seus passeios ou deles regressam, se darem ao luxo de lançar salvas de morteiros, sem se importarem da hora em que o fazem.

No domingo a cena repetiu-se, ainda não eram 6 horas da manhã e por forma que incomodou muita gente que a essa hora descansava.

E' preciso por cobro a isto. Chamamos, pois, para o assunto, a atenção das Autoridades.

## TERRENOS

Próprios para edificações, vendem-se pequenas e grandes parcelas, no lugar de Margaride, junto à estrada Guimarães — Fafe.

Informa: Rua da Rainha, 88.

## MATAR SAUDADES

IX

Nós os sacerdotes andamos sempre a tombos com os caixões. E eu, tendo de falar da minha capelânia de S. Domingos de Cima, encontro logo um: — o do velho sacristão, o António, homem simpático, muito metido em si e cumpridor fidelíssimo do seu dever. Durante os nove meses que nos aturamos um ao outro, nunca o apanhei em falta, nem foi preciso dar-lhe ordens; ele lá arranjava tudo a tempo e horas, sem ser nenhum espalhador de brasas, o serviço decorria sempre às mil maravilhas, podendo dizer-se que estava bem

## Uma chaga social do Porto:

### AS CARQUEJEIRAS

Desde longa data que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social tem procurado fazer desaparecer das ruas do Porto a chaga social das «carquejeiras», que, aviltando as mulheres, pois as reduz a bestas de carga, avilta ao mesmo tempo a cidade do trabalho, por consentir no seu seio estas reminiscências da escravatura.

Por várias vezes pareceu que tinha atingido o seu objectivo, o que aliás procurou sempre fazer tendo o cuidado de obter previamente outras colocações para essas dezenas de desgraçadas, — pois nem mais são, o que torna mais fácil resolver o problema; mas em todas essas arrancadas viu os seus esforços baldados pela indiferença, pela inércia, senão pela piedade mal entendida. E nestas circunstâncias resolveu agora mais uma vez terçar armas, com a tenacidade e paciência que lhe são peculiares, a favor destas humilíssimas obreiras, procurando fazer vingar um valioso estudo sobre o problema de transporte individual de carga que há longos anos possui. E para que fique definitivamente provado, por quem tenha autoridade para tal afirmar, quanto nos deslustra este primitivo transporte de carqueja através de toda a capital do Norte e em face dos próprios estrangeiros que nos visitam, a Liga de Profilaxia resolveu recolher os pareceres das pessoas de mais comprovado civismo do escol nortenho, afim de interessar a opinião pública, e todos aqueles que têm responsabilidades cidadinas, pela boa solução que se pretende enfim alcançar para esta positiva vergonha da nossa época e da nossa Terra.

Por isso a Liga de Profilaxia resolveu solicitar para este importante assunto a valiosa cooperação da Imprensa, pedindo aos seus leitores para lhe darem uma opinião formal sobre a melhor maneira de afastar definitivamente das ruas do Porto este degradante espectáculo das «mulheres-ouriços», calcucriando quilómetros, curvadas sob as suas monstruosas cargas, numa época em que tanto se procura zelar pela saúde e dignidade humana.

Escrevam-nos, pois, para a sede da Liga, Rua de Santa Catarina, 108, e assim faremos a bola de neve que, tomada em avalanche, acabará por eliminar das nossas ruas este espectáculo impróprio dum cidade civilizada — e aliás tão fácil, em si mesmo, de ser resolvido.

## CASA. Vende-se na rua da Ramada n.º 30.

Tratar com Augusto José Borges, Largo 28 de Maio. 968

encaixado na dinastia de sacristões velhotes que então eram um belo ornamento e uma honra para as igrejas de Guimarães.

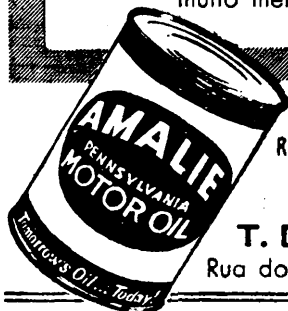
A Missa era sempre cedo e bastante concorrida. Ao Domingo então a igreja enchia-se de lés a lés. Eu, de princípio celebrava no altar-mor, mas depois comecei a celebrar em baixo, mas só aos dias santos; é que tendo de fazer prática, como a minha voz era sumida, ninguém me ouviria se pregasse de cima. Eu nunca fui pregador de fama, mas costumava dizer que os tolos falam sempre, e por isso eu também falava. Já tinha disto certa facilidade, porque em Lisboa, de 1904 a 1911, me treinei bem nesse particular: mas em S. Domingos adoptei o sistema que vi estar em voga na Es-



UM GRANDE SUCESSO...

### O MAIS OLEOSO DOS ÓLEOS!

Es é o motivo porque o AMALIE Motor Oil é um êxito tão assinalado entre os motoristas de todo o mundo. Pelo seu uso constante, eles verificam que a maior oleosidade do AMALIE Motor Oil, representa maior protecção, melhor aderência às peças metálicas, muito menos desgaste, e menos desarranjos.



L. SONNEBORN SONS, INC.

REFINARIAS: PETROLIA & FRANKLIN, PENNA, E. V. N. FÁBRICA: NUTLEY, N. J., E. V. N.

DISTRIBUIDORES:

T. DE MACEDO AFONSO, L. DA  
Rua do Bolhão, 216 — Telefone, 27081 — PORTO

## GARAGEM SOARES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO — ELEVADOR DUPLO

Recolhas - Lavagens - Lubrificações  
Cargas de baterias e reparações de automóveis

AVENIDA CONDE DE MARGARIDE

TELEFONE, 4458

GUIMARÃES

## SOCIEDADE ÓLEOS INDUSTRIAIS, L. DA

PRODUTOS QUÍMICOS PARA AS INDÚSTRIAS TEXTEIS E CURTUMES

Armazém: Largo Cónego José Maria Gomes, 39

END. TELEG. S O I L Escritório: Rua de Camões, 28

GUIMARÃES

## O Problema da Habitação

Esta Cooperativa, que foi fundada para atenuar o problema da habitação, construindo para os seus associados casas higiénicas e confortáveis — cheias de ar e luz — vai, hoje, proceder à inauguração, nesta cidade, de mais 5 moradias para seis sócios, às horas e nos locais abaixo descritos:

Pelas 10 horas, no Lugar das Casas Novas, Freguesia de S. João de Airão, para o associado n.º 3.789, Sr. Joaquim Ribeiro da Silva;  
— Pelas 11 horas, no Lugar

da Painha, Freguesia de Gondar, para o sócio n.º 593, Sr. Joaquim A. Araújo Campos;  
— Pelas 12 horas, no Lugar do Peixoto, Freguesia de S. Jorge de Selho, para o associado n.º 1.494, Sr.ª D. Ana de Belém Sarmento Rodrigues;  
— Pelas 15 horas, na Rua de Paio Galvão, Freguesia de S. Paio, para os sócios n.ºs 2.489/2.747, Srs. Abel Francisco Ribeiro e Esposa e  
— Pelas 16 horas, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Freguesia de Santa Maria da Oliveira, para o associado n.º 768, Sr. António Emílio da Costa Ribeiro.

O amor à Terra e à Gre', eis o nosso lema.

simo; embora seja próprio para religiosas, facilmente se pode adaptar a qualquer auditório.

Mas a leitura não era o melhor da festa. A música e o canto é que cá me ficaram sempre em memória saudosa. E olhem que não se tratava de uma orquestra vistosa nem de um grupo musical como por cá abundam hoje. Era o organista e um ou dois cantores; cá na minha idea e memória o cantor era só um, e vou já falar dele; mas fosse como fosse, o organista e o pequeno cantor — porque era mesmo pequeno — enchiam a igreja.

Quem era o organista? Também já me não lembro. Seria o amigo Francisco Lopes, que por aquela altura começou a tocar pelas igrejas e se saia muito bem do seu papel? Não

## Sociedade Industrial de Raione, L. da

Fábrica de Sedas

RUA HONÓRIO DE LIMA, 410 — TELEFONE 8533/8933

PORTO

Comunica que tendo instalado uma nova máquina «Encoladeira», pode, a partir desta data, executar a encolagem de teias estreitas e largas. Executa ainda todos os serviços de preparação de tecelagem.

## FERRA & IRMÃOS, L. DA

JOALHEIRO S FABRICANTES

Execução perfeita em jóias que fabricam

RUA DE CAMÕES, 28 GUIMARÃES TELEF. 4160 P. F.  
END. TELEG. FERMÃOS

## ARAME E FERRO PARA RAMADAS

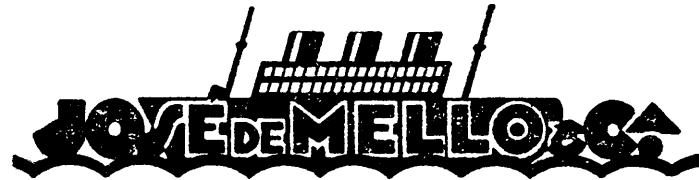
Consultem a Casa que mais barato vende

Reinaldo, Martins & Gonçalves, L. da

R. Paio Galvão — Telf. 4121.

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1898

ESCRITÓRIOS: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazens de Retem e Depósitos (Area coberta: 8.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS: R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21078 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA

(REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4308 — GUIMARÃES

Anexo: ARMAZÉM DE MERCERIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Portuguesa do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITARIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos «Shell», Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

posso afirmar. Só sei que ele e o pequeno cantor imprimiam à festa, de si tão simples, um brilho invulgar que chamava à igreja muita gente.

O cantor hoje é homem feito, pai de filhos, e com loja de grande movimento em Amarante. Era o filho mais novo do sargento Freitas, que morou no Cano, o Teófilo. Creio que no tempo o Teófilo estava internado nas Oficinas de S. José, mas também não tenho a certeza. Com a familia dele dei-me muito e ainda hoje me dou, porque, graças a Deus, todos os filhos e filhas do referido sargento estão muito bem colocados, ou, como se diz à moderna, bem instalados na vida.

Desta familia Freitas tornei a falar, mas hoje fecho com o que se deu com o pai do

Teófilo, que não cheguei a conhecer. Contaram-me que ele avesso a coisas de Religião por meu primo Padre João tinha uma manifesta aversão. Pois bem! Quando a morte lhe rondou à porta, havendo em Guimarães muitos sacerdotes disponíveis, a quem chamou o sargento Freitas para se preparar, confessar e ser sacramento? Só quis o Sr. Padre João da Oliveira. Istb demonstra cabalmente quanto a virtude de meu primo se impunha a todos: era virtude profunda, com boa raiz, e não superficial.

Que os três mortos hoje memorados descanssem em paz!

Anunciar no «Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.